

**ManpowerGroup
Employment
Outlook Survey
Portugal**

**3T
2021**



Portugal Employment Outlook

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey para o terceiro trimestre de 2021 foi realizado com base num inquérito a uma amostra representativa de 552 empregadores em Portugal.

A todos estes empregadores foi colocada a mesma pergunta: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em setembro de 2021, em comparação com o trimestre atual?”

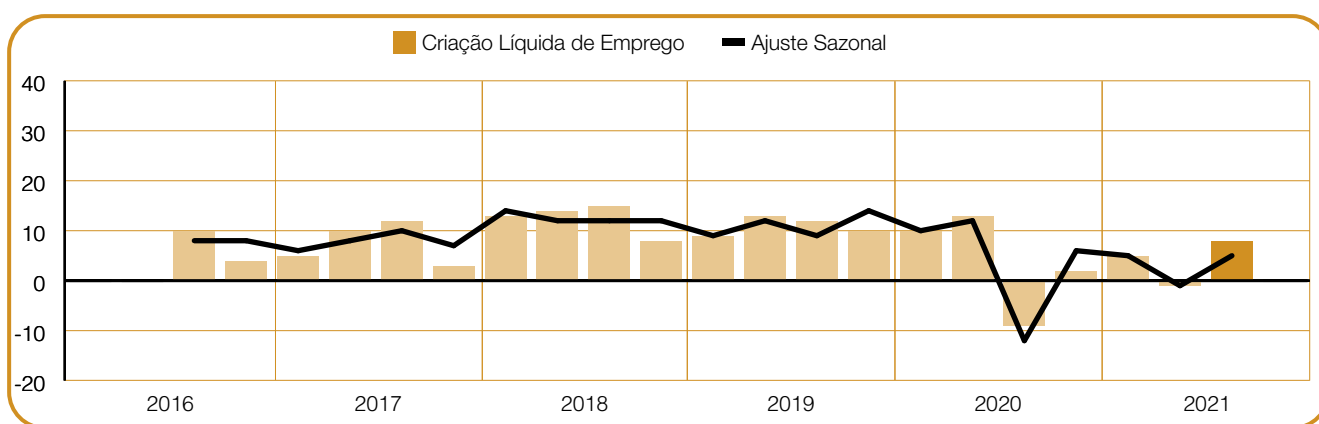
As entrevistas foram realizadas durante as circunstâncias excecionais do surto de COVID-19. Nesse sentido, os resultados do estudo para o terceiro trimestre de 2021 provavelmente refletem o impacto da situação de emergência de saúde global e podem ser significativamente diferentes dos trimestres anteriores.

Índice

Projeção para a criação líquida de emprego em Portugal	1
Comparação geográfica	
Comparação sectorial	
Comparação por dimensão	
Projeção para a criação líquida de emprego global	12
Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey	14
Sobre o ManpowerGroup®	15

Projeção para a criação líquida de emprego: +8 (+5)%

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
Jul - Set 2021	10	2	80	8	8	5
Abr - Jun 2021	5	6	81	8	-1	-1
Jan - Mar 2021	13	8	76	3	5	5
Out - Dez 2020	11	9	71	9	2	6
Jul - Set 2020	10	19	62	9	-9	-12



No próximo trimestre, os empregadores portugueses relatam sinais encorajadores para os candidatos a emprego. Com 10% dos empregadores a prever um aumento nas contratações, 2% um decréscimo e 80% que não antecipam qualquer mudança, a Projeção para a Criação Líquida de Emprego é de +8%.

As intenções de contratação melhoram 6 pontos percentuais, em comparação com o trimestre anterior, e são 17 pontos percentuais mais fortes quando comparadas com o trimestre homólogo de 2020, período em que a COVID-19 já impactava a atividade de contratação.

Os dados para Portugal foram ajustados sazonalmente pela primeira vez neste terceiro trimestre de 2021. Uma vez ajustados para corrigir a variação sazonal, a Projeção para a Criação Líquida de Emprego para os próximos três meses cifra-se nos +5%.

* As entrevistas que suportaram a elaboração do ManpowerGroup Employment Outlook Survey do segundo trimestre de 2020 foram realizadas antes da escalada do surto de Covid-19. Nesse sentido, as Projeções avançadas nesse momento não traduziam ainda o impacto da crise de saúde e as suas consequências ao nível da criação líquida de emprego.

NOTA: neste relatório utiliza-se a expressão “Projeção para a criação líquida de emprego”. Este indicador calcula-se considerando a percentagem de empregadores que antecipa um aumento dos postos de trabalho e deduzindo-lhe a percentagem de empregadores que antecipa uma redução dos postos de trabalho, na sua região, no próximo trimestre. O resultado deste cálculo é a Projeção para a criação líquida de emprego.

Nas páginas seguintes deste estudo, e salvo indicação em contrário, todos os dados referidos foram corrigidos de sazonalidade.

Comparação geográfica

Os empregadores das três regiões analisadas antecipam um aumento na sua força de trabalho, durante o período de julho a setembro. Os planos de contratação mais fortes são reportados no Norte e no Sul, onde a Projeção para a Criação Líquida de Emprego é de +10%, enquanto a Projeção para o Centro se situa nos +3%.

As intenções de contratação saem reforçadas em todas as regiões, quando comparadas com o trimestre anterior, destacando o crescimento significativo, de mais 18 pontos percentuais, observado na região Sul. Já nas regiões Centro e Norte são avançadas melhorias de 9 e 8 pontos percentuais, respetivamente.

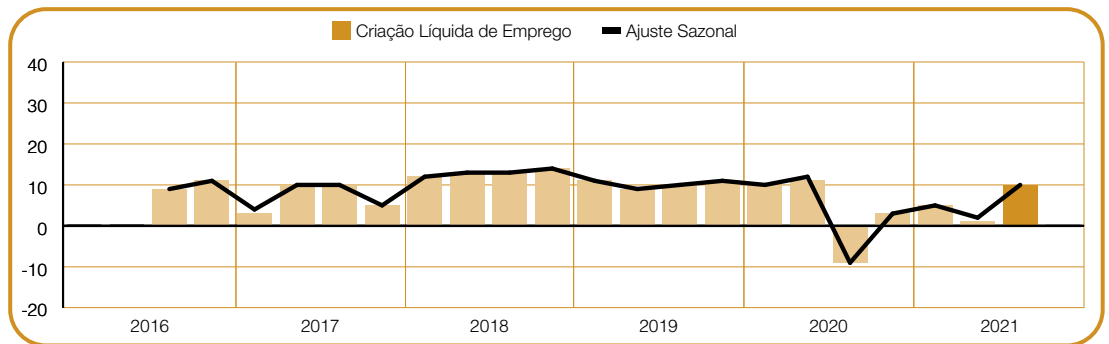
Quando comparamos com o mesmo período do ano passado - quando a COVID-19 tinha já um impacto nas perspetivas de contratação – a Projeção é consideravelmente mais forte nas três regiões, incluindo um aumento de 19 pontos percentuais na região Norte. A Sul, os empregadores relatam uma progressão de 17 pontos percentuais, enquanto as perspetivas para o Centro são 13 pontos percentuais mais fortes.

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
Norte	12	2	80	6	10	10
Grande Porto	13	1	79	7	12	11
Centro	7	2	80	11	5	3
Grande Lisboa	5	1	82	12	4	3
Sul	13	1	78	8	12	10

+10 (+10)%

Norte

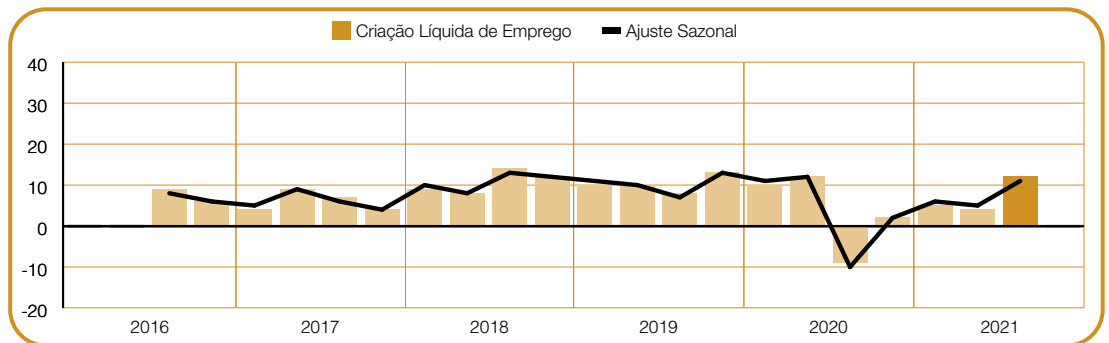
Os empregadores antecipam um otimismo cauteloso nas contratações do próximo trimestre, reportando uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +10%. As perspectivas de contratação melhoram 8 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior e são 19 pontos percentuais mais fortes do que as avançadas para o terceiro trimestre de 2020.



+12 (+11)%

Grande Porto

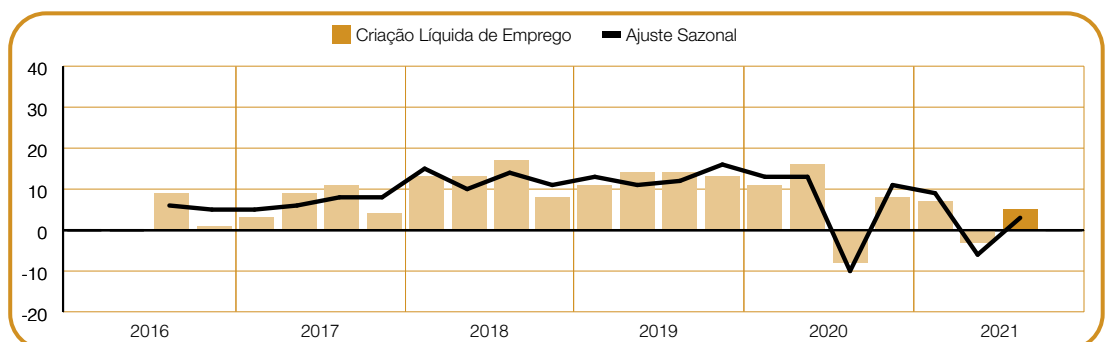
É esperado um aumento sustentado na criação de postos de trabalho na área do Grande Porto, onde a Projeção para a Criação Líquida de Emprego, para os próximos três meses, é de +11%. Os planos de contratação aumentam 6 pontos percentuais em comparação com o trimestre anterior e melhoram em 21 pontos percentuais em relação período homólogo do ano passado.



+5 (+3)%

Centro

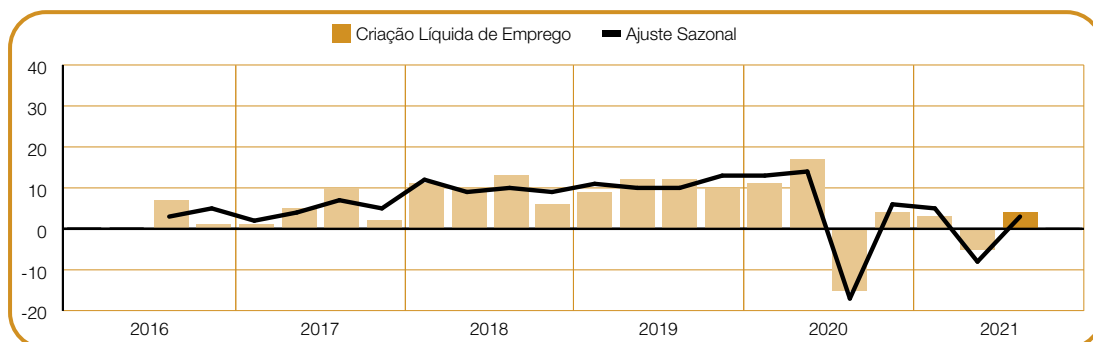
No terceiro trimestre de 2021, os candidatos a emprego desta região podem esperar oportunidades de contratação limitadas, com os empregadores a declarar uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +3%. As intenções de contratação saem reforçadas em 9 pontos percentuais, quando comparadas com as do trimestre anterior, e aumentam 13 pontos percentuais face ao mesmo período de 2020.



+4 (+3)%

Grande Lisboa

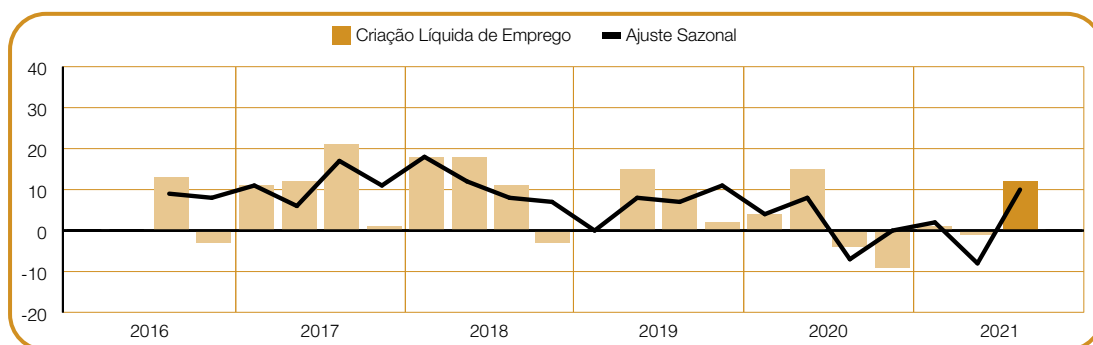
Na área da Grande Lisboa, os empregadores preveem uma atividade de contratação lenta no período de julho a setembro, com uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +3%. A Projeção é 11 pontos percentuais mais forte quando comparamos com o trimestre anterior e melhora em 20 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano passado.



+12 (+10)%

Sul

Os empregadores desta região preveem um ritmo de contratação sustentado para os próximos três meses, avançando uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +10%. As perspetivas de contratação são reforçadas em 18 pontos percentuais, face ao trimestre anterior, e em 17 pontos percentuais quando comparamos com o mesmo período de 2020.



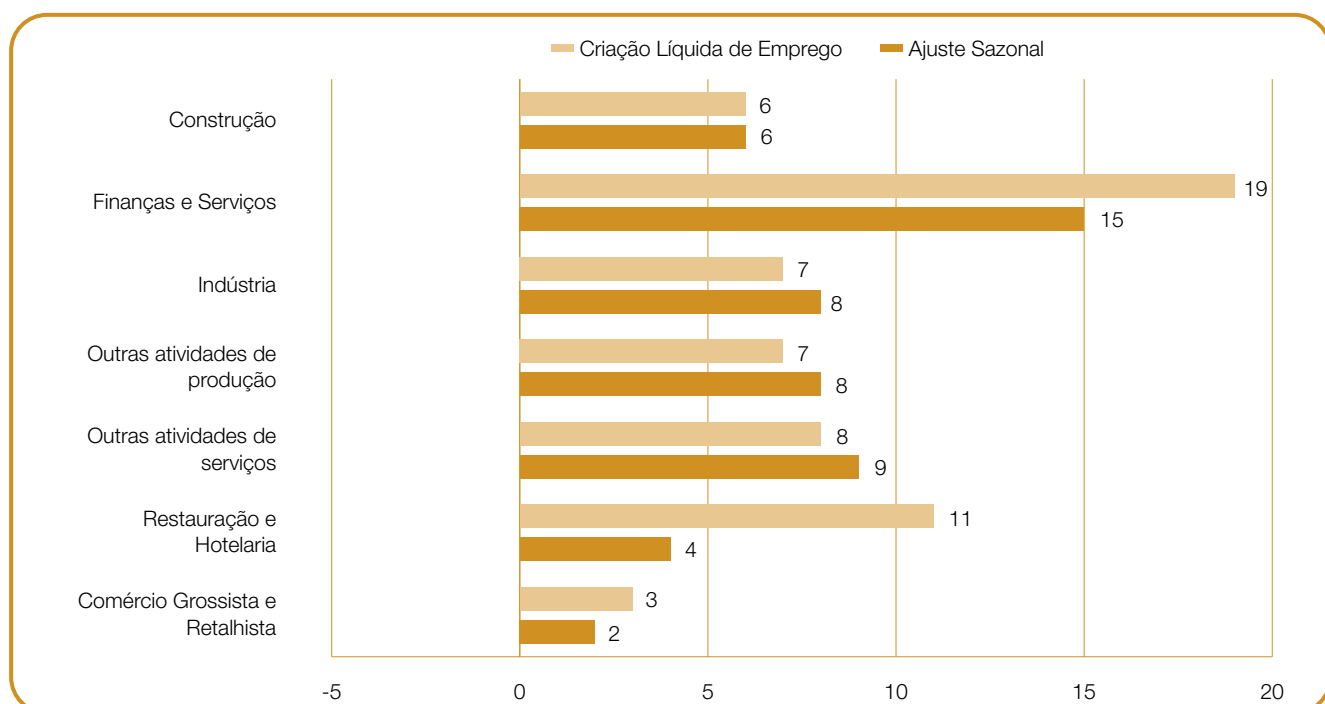
Comparação sectorial

Os empregadores dos sete sectores de atividade analisados avançam um aumento nas contratações durante os próximos três meses. O setor das Finanças e Serviços apresenta os planos de contratação mais fortes, com uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +15%. Paralelamente, o setor de Outras atividades de serviços avança intenções de contratação moderadamente otimistas, e uma Projeção de +9%, enquanto que os empregadores dos sectores Industrial e de Outras atividades de produção reportam uma Projeção de +8%. No sector da Construção, os empregadores preveem um ritmo de contratação modesto e avançam com uma Projeção de +6%, enquanto os sectores da Restauração e Hotelaria e do Comércio Grossista e Retalhista perspetivam uma Projeção de +4% e +2%, respetivamente.

Numa comparação com o trimestre anterior, as perspetivas de contratação são reforçadas nos sete sectores de atividade, com o setor da Restauração e Hotelaria a apresentar o crescimento mais significativo, de 14 pontos percentuais. Paralelamente, no setor da Indústria e no setor das Finanças e Serviços as Projeções são 13 e 12 pontos percentuais

mais fortes, respetivamente, enquanto que os empregadores do setor de Outras atividades de serviços reportam uma subida de 9 pontos percentuais. As Projeções também crescem, em 8 pontos percentuais, em dois outros sectores - o sector da Construção e o sector de Outras atividades de produção.

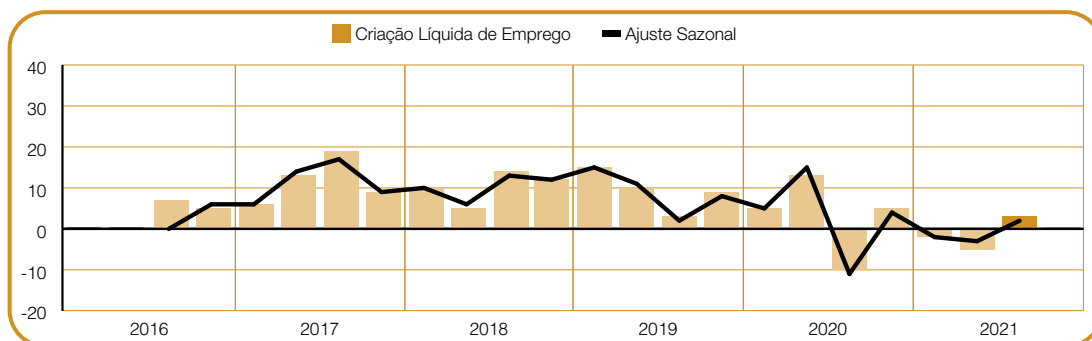
Quando comparamos com o terceiro trimestre de 2020 - quando a COVID-19 já tinha um impacto nas intenções de contratação - as Projeções melhoram em todos os sectores de atividade. São relatadas subidas acentuadas de 41 e 38 pontos percentuais no sector da Restauração e Hotelaria e no sector das Finanças e Serviços, respetivamente, enquanto que no sector Industrial, a Projeção aumenta em 19 pontos percentuais. Ao mesmo tempo, os empregadores do sector do Comércio Grossista e Retalhista reportam uma melhoria de 13 pontos percentuais e, no sector da Construção, as perspetivas de contratação são também consideravelmente mais fortes, subindo 12 pontos percentuais. No sector de Outras atividades de serviços, os empregadores reportam um crescimento de 11 pontos percentuais.



+3 (+2)%

Comércio Grossista e Retalhista

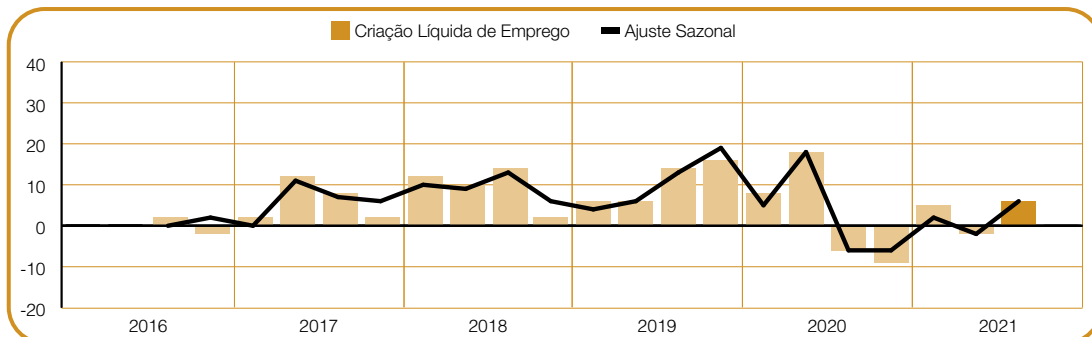
Com uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +2%, os empregadores antecipam um mercado de trabalho pouco dinâmico no terceiro trimestre de 2021. As perspectivas de contratação são 5 pontos percentuais mais fortes quando comparadas com as avançadas para o trimestre anterior e melhoram em 13 pontos percentuais em relação ao ano anterior.



+6 (+6)%

Construção

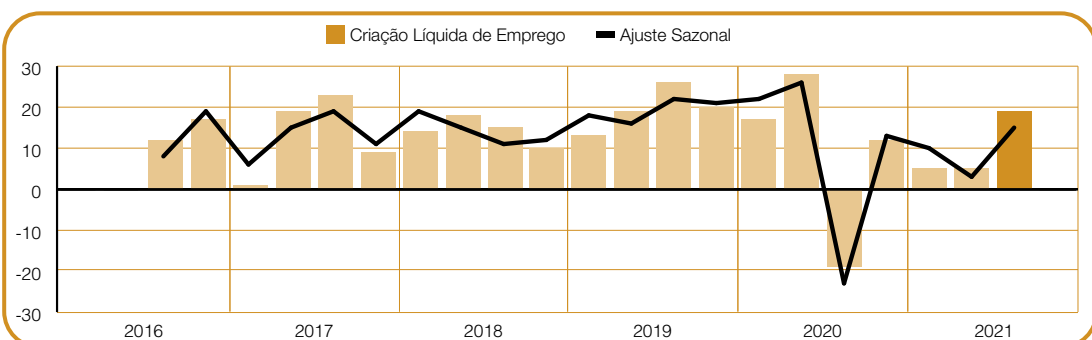
Os candidatos a emprego podem esperar algumas oportunidades de contratação no próximo trimestre, com os empregadores deste setor a avançar uma Projeção para Criação Líquida de Emprego de +6%. As perspectivas de contratação melhoram 8 pontos percentuais quando comparamos com o período de março a junho e são 12 pontos percentuais mais fortes em comparação com o mesmo período do ano passado.



+19 (+15)%

Finanças e Serviços

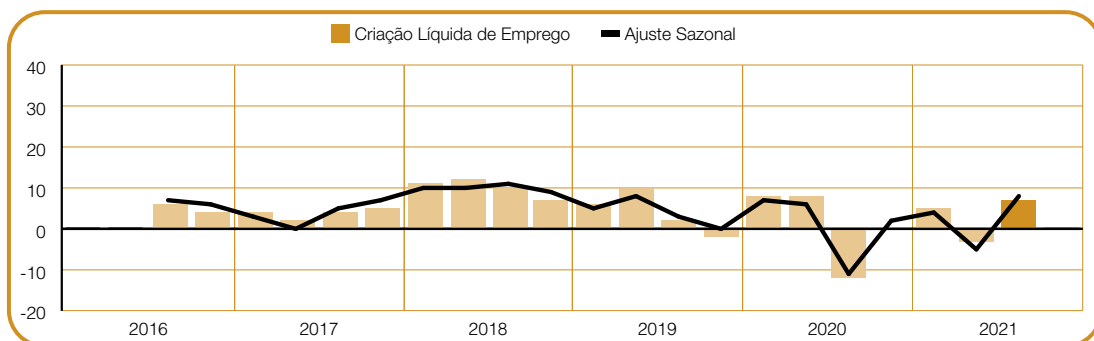
Os empregadores antecipam um crescimento considerável nas contratações, durante os próximos três meses, reportando uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +15%. As intenções de contratação são 12 pontos percentuais mais fortes do que as do período anterior e melhoram 38 pontos face à declaradas no terceiro trimestre de 2020.



+7 (+8)%

Indústria

Com uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +8%, os empregadores deste setor antevêm, neste terceiro trimestre, o clima de contratação mais forte dos últimos dois anos. As intenções de contratação melhoram em 13 pontos percentuais face ao período de março a junho e em 19 pontos percentuais relativamente ao ano anterior.



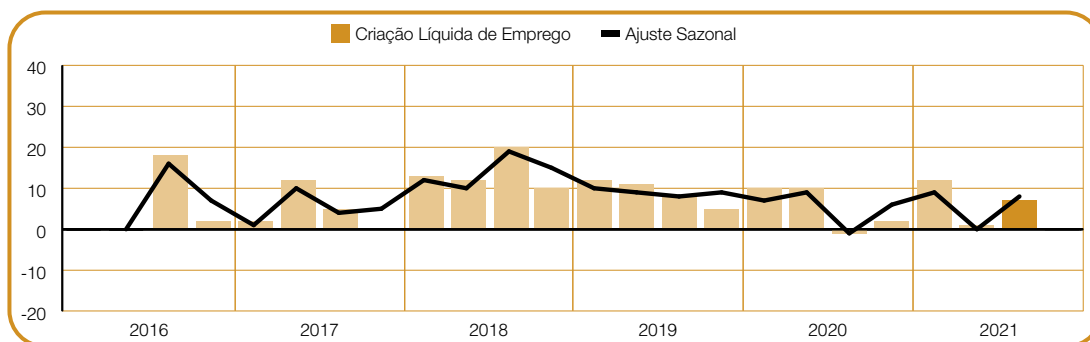
+7 (+8)%

Outras atividades de produção

Os empregadores deste setor antecipam um ritmo de contratação moderado no período de julho a setembro, com uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +8%. A Projeção é 8 pontos percentuais mais forte quando comparamos com o segundo trimestre de 2021 e melhora 9 pontos percentuais face à declarada para o terceiro trimestre do ano passado.

A Projeção deste setor resulta da evolução combinada das perspetivas do subsector Agrícola e do subsector do Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água, que apresentam uma Projeção para Criação Líquida de Emprego de +8% e +3%, respetivamente.

Relativamente ao trimestre passado, o subsector da Agricultura cresce 8 pontos percentuais, enquanto o subsector do Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água melhora em 2 pontos percentuais. Comparando com o período de julho a setembro de 2020, o aumento é de 10 pontos percentuais no subsector da Agricultura e de 4 pontos percentuais no subsector do Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água.

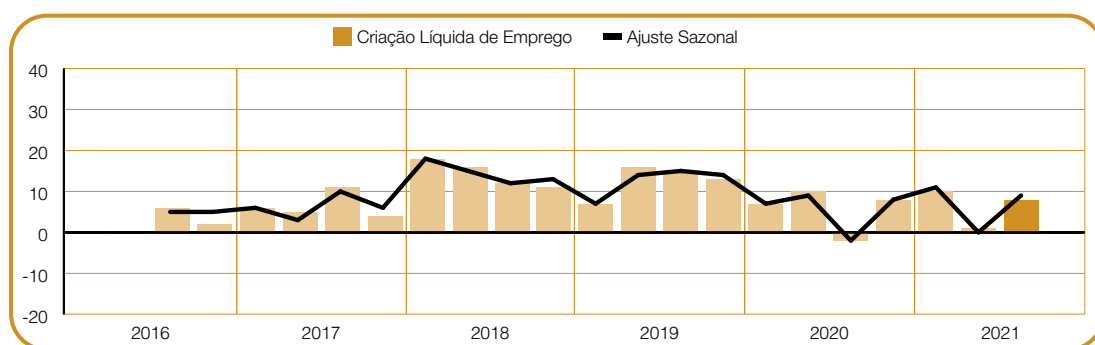


+8 (+9)%

Outras atividades de serviços

No período de julho a setembro, os candidatos a emprego podem esperar sinais encorajadores nas contratações deste setor, com os empregadores a reportar uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +9%. A Projeção melhora 9 e 11 pontos percentuais em comparação com o trimestre anterior e com o mesmo período do ano passado, respetivamente.

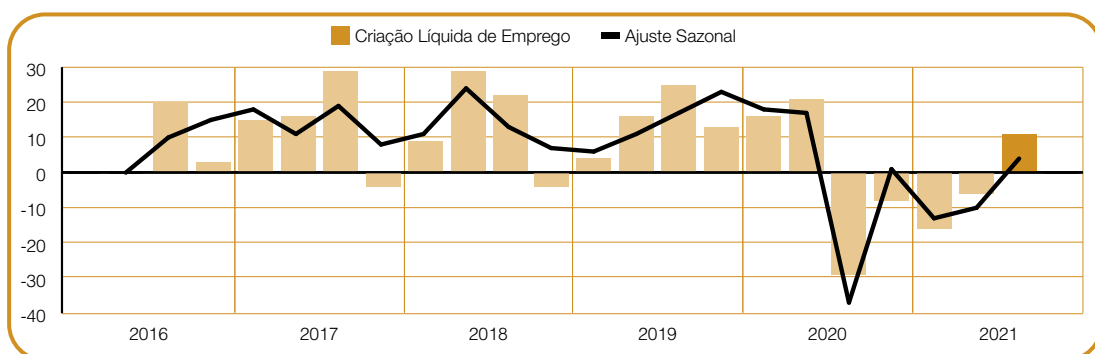
Este indicador traduz as intenções de contratação dos dois subsectores que o compõem. Os empregadores do subsector Público mostram um otimismo moderado, com uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego é de +7%. Já no subsector da Logística, Transportes e Comunicações, o sentimento de contratação é mais conservador, traduzindo-se numa Projeção de +3%. As perspetivas do subsector Público sobem 4 pontos percentuais face às declaradas para o trimestre anterior, mas encontram-se 3 pontos percentuais abaixo dos valores do período homólogo do ano passado. Por outro lado, no subsector da Logística, Transportes e Comunicações, a Projeção é 5 e 23 pontos percentuais mais forte que a declarada no trimestre passado e no terceiro trimestre de 2020, respetivamente.



+11 (+4)%

Restauração e Hotelaria

São esperadas oportunidades de contratação limitadas no próximo trimestre, com os empregadores a avançarem uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +4%. Não obstante, os planos de contratação melhoram 14 pontos percentuais relativamente ao período de março a junho e são 41 pontos percentuais mais fortes quando comparamos com o trimestre homólogo do ano passado.



Comparação por dimensão

As empresas participantes são classificadas em quatro categorias de dimensão de organização: as Microempresas têm menos de 10 empregados; as Pequenas empresas têm 10 a 49 empregados; as Médias empresas têm 50 a 249 empregados; e as Grandes empresas têm 250 ou mais empregados.

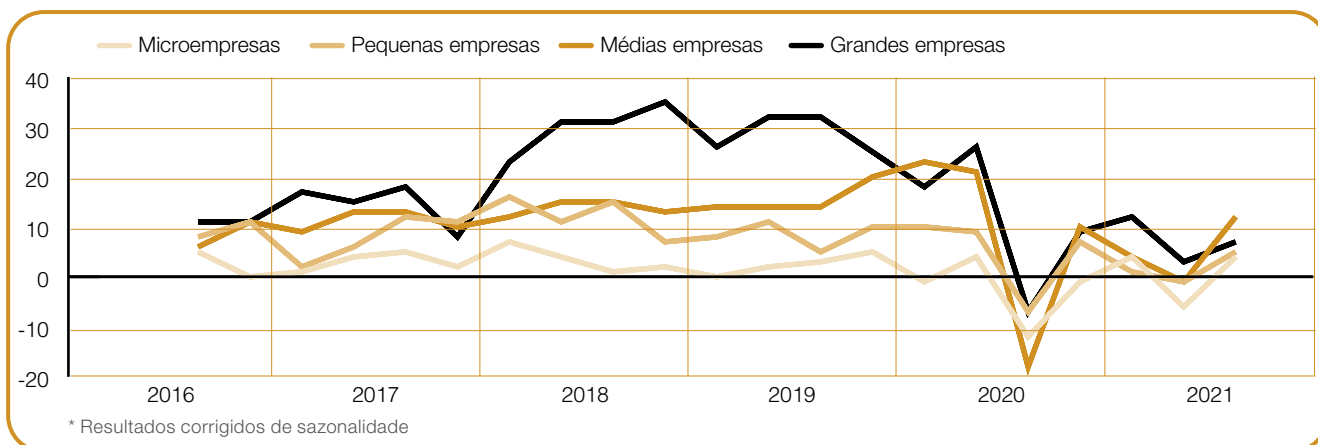
Os empregadores das quatro categorias analisadas esperam aumentar a sua força de trabalho durante o próximo trimestre. O ritmo de contratação mais acelerado é antecipado pelas Médias empresas, onde a Projeção para a Criação Líquida de Emprego é de +12%. As Grandes empresas preveem uma atividade de contratação moderada, com uma Projeção de +7%, bem como as Pequenas e Microempresas que antecipam Projeções de +5% e +4%, respetivamente.

O sentimento de contratação melhora consideravelmente para as Médias Empresas,

quando comparado com o trimestre anterior, aumentando em 13 pontos percentuais. A Projeção para Microempresas é 10 pontos percentuais mais forte e os planos de contratação saem também reforçados, em 6 e 4 pontos percentuais, para as Pequenas e para as Grandes Empresas, respetivamente.

Comparando com o período homólogo do ano passado – quando as intenções de contratação já eram afetadas pela COVID-19 – as Projeções são mais fortes nas quatro categorias de dimensão de organização, com as Médias Empresas a relatar crescimento mais significativo, de 30 pontos percentuais. Os planos de contratação crescem também em 16 pontos percentuais nas Microempresas, ao mesmo tempo que melhoram em 14 e 12 pontos percentuais nas categorias de Grandes e Pequenas empresas, respetivamente.

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
Microempresas	6	0	86	8	6	4
Pequenas empresas	8	1	82	9	7	5
Médias empresas	16	3	77	4	13	12
Grandes empresas	15	6	65	14	9	7



Projeção para o emprego global

	Projeção 3º Trim. 2021	Evolução face ao 2º Trim. 2021	Evolução face ao 3º Trim. 2020
	%	%	%
Americas			
Argentina	-1 (1) ¹	-5 (-1) ¹	8 (8) ¹
Brasil	7 (7) ¹	-6 (-2) ¹	21 (21) ¹
Canadá	13 (8) ¹	2 (0) ¹	18 (18) ¹
Colômbia	6 (5) ¹	0 (-1) ¹	24 (24) ¹
Costa Rica	8 (9) ¹	2 (5) ¹	31 (31) ¹
Guatemala	9 (9) ¹	2 (2) ¹	22 (21) ¹
México	10 (9) ¹	2 (2) ¹	19 (19) ¹
Panamá	0 (1) ¹	7 (9) ¹	12 (12) ¹
Peru	2 (2) ¹	2 (3) ¹	21 (20) ¹
Estados Unidos	29 (25) ¹	10 (7) ¹	23 (22) ¹

Ásia Pacífico			
Austrália	16 (17) ¹	0 (0) ¹	30 (30) ¹
China	16 (13) ¹	11 (7) ¹	13 (10) ¹
Hong Kong	1 (0) ¹	3 (1) ¹	1 (0) ¹
Índia	5 (7) ¹	-5 (-2) ¹	2 (2) ¹
Japão	11 (10) ¹	4 (5) ¹	2 (1) ¹
Singapura	16 (15) ¹	-1 (-1) ¹	43 (43) ¹
Taiwan	27 (24) ¹	2 (-1) ¹	20 (20) ¹

EMEA†			
Áustria	14 (10) ¹	7 (6) ¹	14 (14) ¹
Bélgica	14 (13) ¹	5 (4) ¹	19 (19) ¹
Bulgária	18 (13) ¹	15 (11) ¹	24 (23) ¹
Croácia	14	2	12
República Checa	7 (4) ¹	-1 (-3) ¹	11 (11) ¹
Finlândia	13 (6) ¹	7 (4) ¹	13 (13) ¹
França	12 (9) ¹	4 (2) ¹	20 (20) ¹
Alemanha	12 (11) ¹	7 (8) ¹	10 (10) ¹
Grécia	22 (15) ¹	7 (6) ¹	24 (23) ¹
Hungria	8 (8) ¹	3 (6) ¹	13 (14) ¹
Irlanda	18 (15) ¹	15 (15) ¹	27 (27) ¹
Israel	15 (11) ¹	6 (3) ¹	22 (22) ¹
Itália	9 (7) ¹	6 (8) ¹	12 (11) ¹
Países Baixos	10 (9) ¹	5 (6) ¹	13 (13) ¹
Noruega	15 (11) ¹	9 (5) ¹	19 (19) ¹
Polónia	9 (7) ¹	2 (1) ¹	14 (14) ¹
Portugal	8 (5) ¹	9 (6) ¹	17 (17) ¹
Roménia	19 (12) ¹	1 (0) ¹	26 (26) ¹
Eslováquia	11 (7) ¹	5 (2) ¹	23 (23) ¹
Eslovénia	13 (9) ¹	3 (0) ¹	20 (19) ¹
África do Sul	0 (1) ¹	4 (6) ¹	19 (19) ¹
Espanha	7 (4) ¹	6 (4) ¹	17 (16) ¹
Suécia	17 (11) ¹	6 (3) ¹	23 (23) ¹
Suiça	10 (8) ¹	5 (5) ¹	17 (17) ¹
Turquia	11 (7) ¹	-5 (-4) ¹	9 (9) ¹
Reino Unido	8 (8) ¹	13 (13) ¹	20 (20) ¹

†EMEA – Europa, Oriente Médio e África.

1. Os números entre parênteses representam a Projeção para a criação líquida de emprego depois de eliminado o impacto das variações sazonais. Note-se que este dado não está disponível para a Croácia, uma vez que integrou o ManpowerGroup Employment Outlook Survey há menos de 17 trimestres (prazo necessário para o cálculo do ajuste sazonal).



* Indica dados não ajustados sazonalmente.

Perspetiva de Emprego Global

O ManpowerGroup entrevistou mais de 45 000 empregadores em 43 países e territórios para prever a atividade do mercado de trabalho* no terceiro trimestre de 2021. A todos os participantes foi colocada a mesma questão: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em setembro de 2021, em comparação com o atual trimestre?”

As entrevistas foram realizadas durante as circunstâncias excepcionais do surto de COVID-19. Os resultados do estudo provavelmente refletirão o impacto da emergência de saúde global e o subsequente impacto económico em muitos países.

No período de julho a setembro é esperado um aumento nas contratações de 42 dos 43 países e territórios analisados pelo ManpowerGroup, bem como uma atividade de contratação constante num dos países.

Quando comparamos com o segundo trimestre de 2021, os empregadores relatam planos de contratação mais fortes em 31 dos 43 países e territórios, bem como Projeções mais fracas em oito e planos estáveis em quatro. Na comparação com o mesmo período do ano passado - quando a COVID-19 já tinha um impacto nas intenções de contratação - os empregadores de 42 dos 43 países e territórios relatam melhores perspetivas de contratação, sendo que, em um dos países, não se espera qualquer alteração. Os mercados de trabalho mais fortes, no próximo trimestre, estão previstos nos EUA, Taiwan, Austrália, Grécia, Irlanda e Singapura, enquanto as intenções de contratação mais fracas são relatadas em Hong Kong, Argentina, Panamá e África do Sul.

Os empregadores dos 26 países da Europa, Médio Oriente e África (EMEA) esperam aumentar a sua força de trabalho durante o próximo trimestre. Quando comparamos com o trimestre anterior, as perspetivas são mais fortes em 22 países da EMEA e enfraquecem em dois. Numa comparação com o mesmo período do ano passado, os planos de contratação saem reforçados nos 26 países. A atividade de contratação mais forte é esperada na Grécia, Irlanda e Croácia, enquanto que os empregadores na África do Sul, República Checa e Espanha preveem o ritmo de contratação mais fraco.

Estão previstos ganhos nas contratações de seis dos sete países e territórios da região Ásia-Pacífico, durante o período de julho a setembro. Num dos países - Hong Kong, as perspetivas de contratação permanecem inalteradas. Quando comparamos com o trimestre anterior, as Projeções melhoram em três países e territórios, mas também enfraquecem em três. Ao comparar com o mesmo período há um ano atrás, o sentimento de contratação sai fortalecido em seis países e territórios da Ásia-Pacífico mantendo-se inalterado num só país. Os planos de contratação mais fortes, para os próximos três meses, são reportados em Taiwan e na Austrália, enquanto o mercado de trabalho mais fraco é esperado em Hong Kong.

Na região das Américas, os empregadores dos 10 países analisados esperam aumentar a sua força de trabalho durante o terceiro trimestre de 2021. As intenções de contratação são mais fortes em seis países desta região, quando comparadas com as do trimestre anterior, mas enfraquecem em três. Numa comparação com o mesmo período do ano passado, os empregadores relatam perspetivas de contratação superiores nos 10 países analisados. O ritmo de contratação mais forte é previsto nos EUA, enquanto que a Costa Rica, a Guatemala e o México relatam planos de contratação cautelosamente otimistas. Os mercados de trabalho mais fracos são antecipados na Argentina e Panamá.

Os resultados da investigação completa para cada um dos 43 países e territórios incluídos no estudo relativo ao terceiro trimestre, bem como as comparações regionais e globais, podem ser consultados em

www.manpowergroup.com/meos

O próximo ManpowerGroup Employment Outlook Survey será divulgado a 14 de setembro de 2021 e revelará as perspetivas do mercado de trabalho para o quarto trimestre de 2021.

* Dados ajustados sazonalmente, exceto para a Croácia.

Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado trimestralmente, com o objetivo de medir as intenções dos empregadores relativamente ao aumento ou redução do número de trabalhadores ao seu serviço, durante o trimestre seguinte. Este inquérito, realizado pelo ManpowerGroup, é efetuado há mais de 55 anos e constitui uma das mais fidedignas e abrangentes projeções da atividade empregadora em todo o mundo. Vários fatores têm contribuído para o sucesso e reconhecimento do ManpowerGroup Employment Outlook Survey:

Único: não existe outro inquérito com a mesma antiguidade, dimensão, abrangência e temática;

Virado para o futuro: o ManpowerGroup Employment Outlook Survey é o estudo mais extenso e prospetivo realizado a nível mundial. Está focado na projeção de emprego para o trimestre seguinte, em contraste com outros inquéritos que se concentram em dados retrospectivos e visam apenas dar nota do que aconteceu;

Independente: o inquérito é realizado junto a uma amostra representativa dos empregadores de todos os países e territórios envolvidos. Os participantes no inquérito não se extraem da base de dados do ManpowerGroup;

Robusto: para o terceiro trimestre de 2021, o tamanho das amostras é menor do que em trimestres anteriores, refletindo o impacto da emergência de saúde global.

O inquérito é baseado em entrevistas realizadas a mais de 45 000 empregadores públicos e privados, em 43 países e territórios. Esta amostra permite uma análise detalhada de regiões e setores específicos;

Objetivo: durante mais de 5 décadas, as conclusões do inquérito resultam de uma única pergunta:

Para a projeção relativa ao terceiro trimestre de 2021, a questão colocada a todos os empregadores foi: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em setembro de 2021, em comparação com o atual trimestre?”

Metodologia

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado segundo uma metodologia reconhecida e de acordo com os mais elevados padrões aplicados em estudos de mercado. O inquérito foi construído para ser representativo de cada economia nacional. A margem de erro para quase todos os dados nacionais, regionais e globais não ultrapassa os +/-5%.

Projeção para a Criação Líquida de Emprego

No ManpowerGroup Employment Outlook Survey, utiliza-se a expressão “Projeção para a Criação Líquida de Emprego”, que resulta da diferença entre a percentagem de empregadores que planeia aumentar a sua força de trabalho e a percentagem de empregadores que planeia reduzi-la.

Salvo indicação em contrário, a projeção dos países e territórios com, pelo menos, 17 trimestres de dados acumulados, é apresentada com os dados ajustados sazonalmente. Os ajustes sazonais aplicam-se aos dados de todos os países participantes, excepto a Croácia, onde os dados serão ajustados sazonalmente assim que o histórico o permita.

Sobre o ManpowerGroup®

ManpowerGroup® (NYSE: MAN), marca líder em soluções globais de talento, contribui para a transformação das organizações, num mundo do trabalho em constante mudança, através da atração, avaliação, desenvolvimento e retenção do talento que lhes permite atingir o sucesso.

Desenvolvemos soluções inovadoras para centenas de milhar de clientes a nível mundial, disponibilizando o talento que necessitam, ao mesmo tempo que conectamos milhões de pessoas a um emprego sustentável em organizações de todos os setores de atividade e de todas as dimensões.

A nossa família de marcas especialistas — Manpower, Experis e Talent Solutions — cria valor acrescentado para candidatos e clientes nos mais de 75 países e territórios em que está presente há mais de 70 anos.

Somos consistentemente reconhecidos pelos nossos esforços em prol da diversidade - como melhor local para trabalhar para Mulheres, Inclusão, Igualdade e Deficiência, tendo em 2021 recebido pela décima segunda vez a nomeação como uma das World's Most Ethical Companies, confirmando a nossa posição enquanto marca mais fiável e admirada do setor.

Saiba como o ManpowerGroup impulsiona o futuro do trabalho em www.manpowergroup.com

O ManpowerGroup® iniciou a sua atividade em Portugal em 1962, através de um franchising. Em 2008, o ManpowerGroup adquiriu o franchising, tendo iniciado a reorganização da empresa e da marca, o que tem vindo a transformar a sua presença em Portugal.

Centro Empresarial Torres de Lisboa
Rua Tomás da Fonseca, torre G, piso 15
1600-209 Lisboa
T: +351 300 032 623

© 2021, ManpowerGroup. *Todos os direitos reservados.*